

DESENHO PARA QUE E COMO?

de.se.nho

sm (lat designu) **1** Arte de representar objetos por meio de linhas e sombras. **2** Objeto desenhado. **3** Delineação dos contornos das figuras. **4** Delineamento ou traçado geral de um quadro. **5** *Arquit* Plano ou projeto de edifício etc. **6** Desígnio. **7** Figura de ornatos, em tecidos, vasos etc. *D. animado*: série de desenhos, cada um dos quais representa uma posição sucessiva de uma figura ou objeto em movimento e que são fotografados sobre um filme, ou produzidos diretamente sobre um filme, de modo que a projeção deste produz uma imagem na qual as figuras e objetos desenhados parecem mover-se como se fossem dotados de vida e mobilidade. *D. a traço*: ilustração na qual objetos são desenhados usando linhas finas, sem sombreamento ou textura de superfície. *D. baseado em caracteres, Inform*: desenho na tela produzido usando caracteres ASCII em vez de janelas gráficas. *D. cotado*: desenho com as dimensões inscritas. *D. de imitação*: reprodução de figuras, paisagens, decorações. *D. de pormenor*: desenho separado, em escala grande, de uma parte pequena de máquina ou estrutura; também chamado *desenho detalhado*. *D. detalhado*: o mesmo que *desenho de pormenor*. *D. industrial*: a) o que se ocupa na representação de produtos industriais; b) estudo dos princípios de tal desenho. *D. leucográfico*: o que é constituído por traços brancos contra um fundo negro. *D. linear*: o que representa especialmente decorações, objetos, máquinas concernentes à indústria. *D. mecânico*: desenho executado com o auxílio de instrumentos; também chamado *desenho técnico*. *D. técnico*: a) desenho de máquinas e mecanismos e de peças mecânicas ou elétricas; b) desenho mecânico. *D. traçográfico do relevo*: em mapas de pequena escala, representação do relevo por linhas pequenas e curvas; a altura das curvas indica o relevo relativo, a espessura, a inclinação média. *D. vigoroso*: o de traços feitos com firmeza.

Observe que, de acordo com a definição etimológica, podemos classificar as diferentes definições de Desenho em relação à finalidade (para que desenhar) e ao procedimento (como desenhar).

Desenho = Projeto
Desenho = Expressão Poética
Desenho = Estrutura
Desenho = Traço





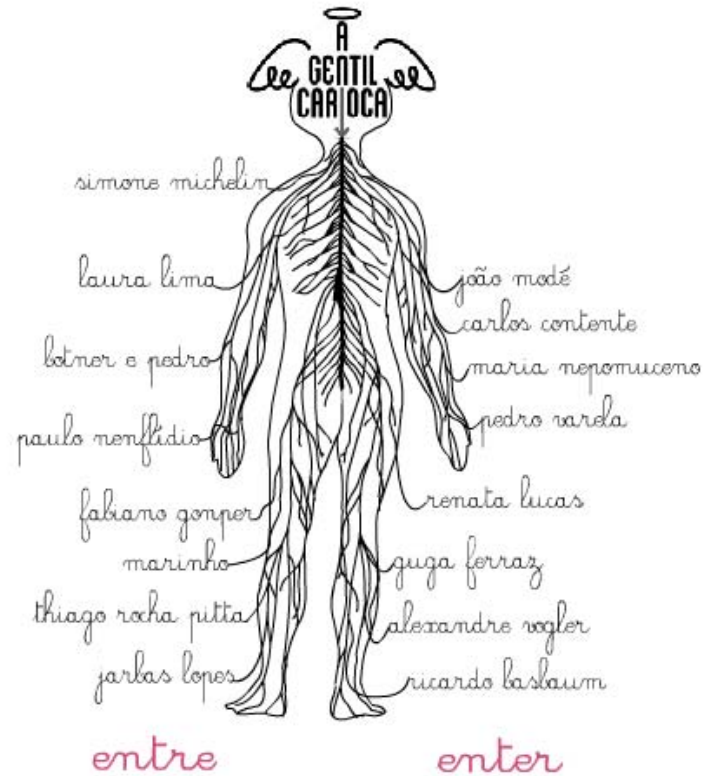
DESENHO SEGUNDO SUA FINALIDADE

Desenho como sinônimo de Design

Design (to design), do latim “*designare*” (*de+signum*): projetar, desenvolver, conceber (Gustavo Bomfim, 2000).

Desenvolver, conceber, projetar um objeto de uso ou um sistema que seja
uma **solução estética e funcional para um problema**
ou que seja
uma **expressão estética e funcional de um conceito**
ou ambos...

exposição atual ABRES ALAS 6 abertura 06 de fevereiro de 2010 de 16h às 20h exposição de 09/02 a 06/03



correio@agentilcarioca.com.br

Ter-Sex:12h-19h / Sáb:12h-17h / Tue-Fri:12pm-7pm / Sat:12pm-5pm

Rua Gonçalves Ledo, 17, sobrado - Centro - Rio de Janeiro - RJ - Brasil - CEP 20060-020 - tel: 55 21 2222-1651

design 

Por exemplo, o design de um website

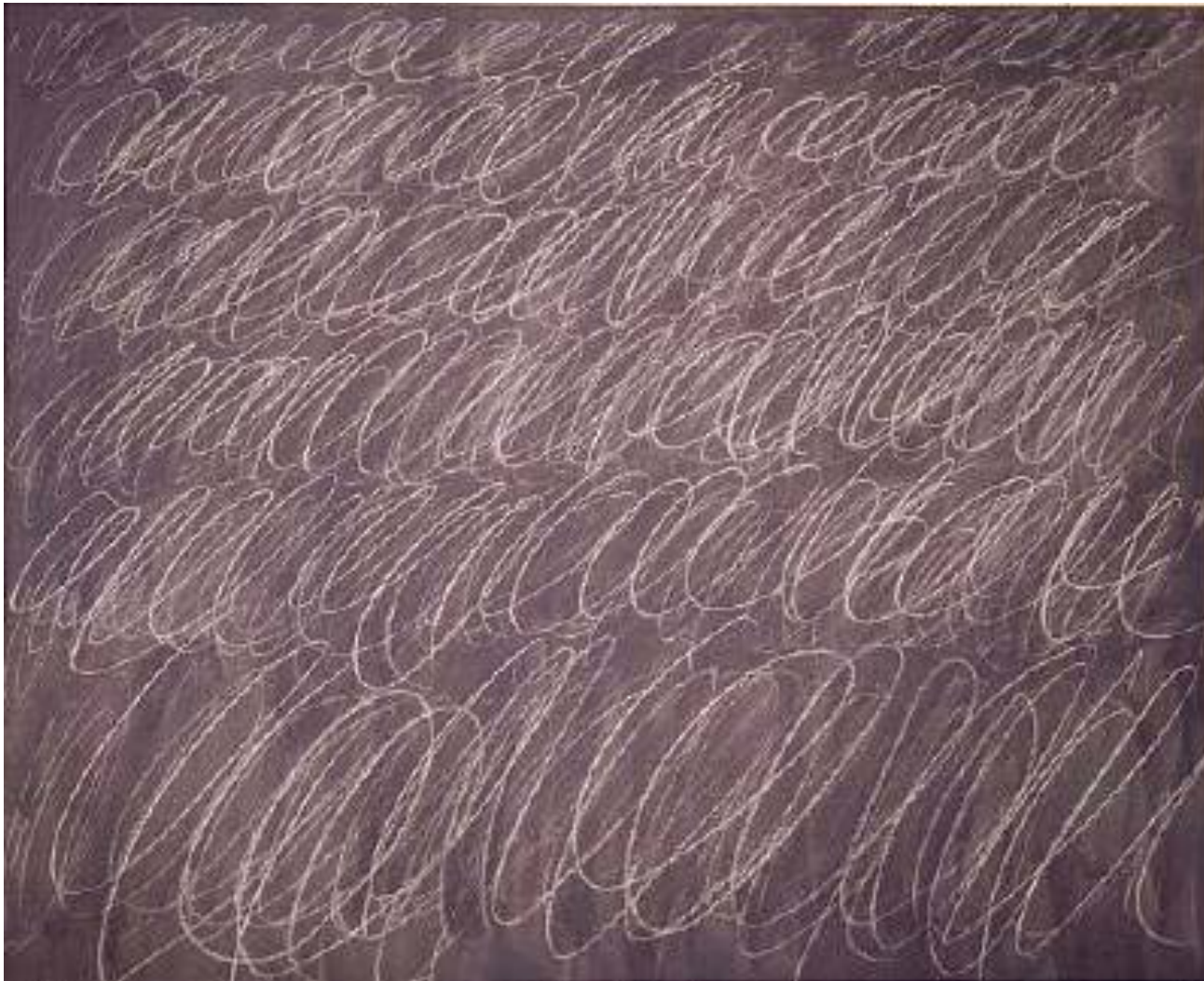


Desenho como sinônimo de Expressão Poética

Poiesis é uma palavra de origem grega que significou inicialmente criação, ação, confecção, fabricação e depois terminou por significar arte da poesia e faculdade poética.

Atualmente, a *poiesis*, ou a expressão poética, não é só um *fazer*; é, antes, uma *intenção*.

O ato poético - como diria também Haroldo de Campos (1977) sobre o "poetar" - acontece, como qualquer discurso, no encontro entre **linguagem** e **fuição**, ou seja, na resposta do receptor, quando não se pode negar seu impacto sobre a experiência cotidiana devido: ou ao seu poder de ataque subversivo, crítico e problematizador contra a ordem moral e social estabelecida; ou ao seu poder de confirmação ideológica desta ordem.



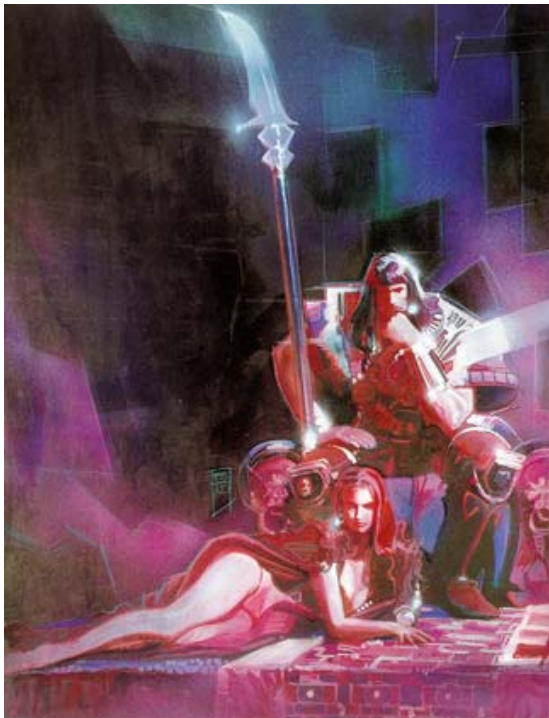
Por exemplo, a expressão poética
de Cy Twombly

"Cada linha é então a verdadeira
experiência com a sua história única.
Não **ilustra**; é a **percepção** da sua
própria **realização**"

DESENHO SEGUNDO SEU PROCEDIMENTO

Desenho como sinônimo de Estrutura

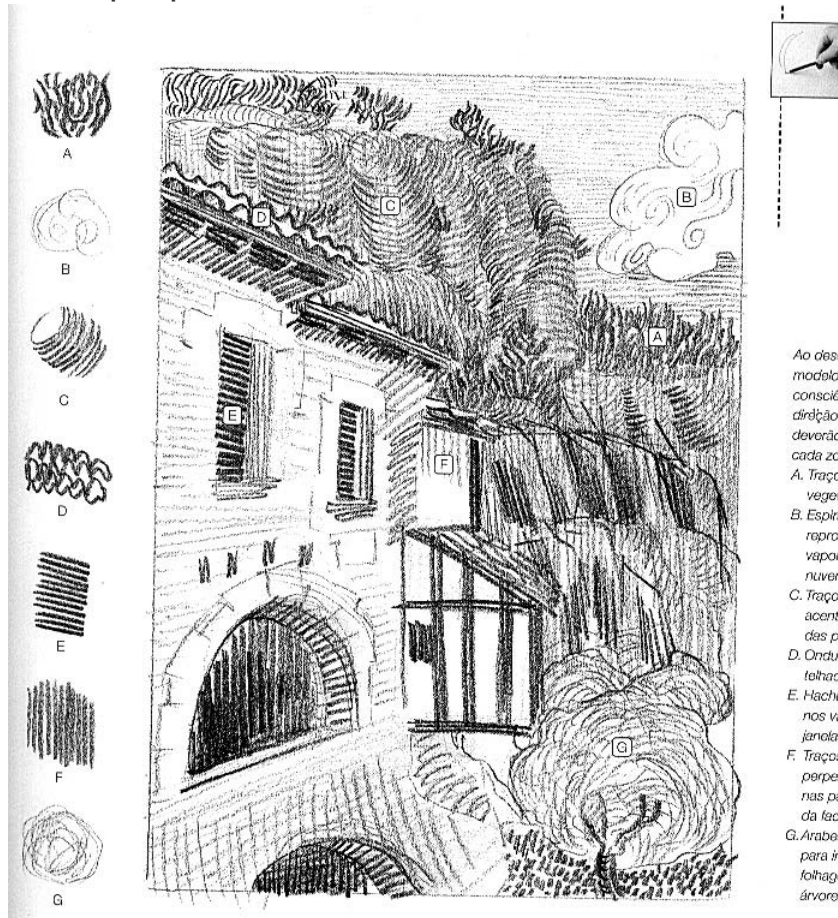
Neste caso, estamos nos referindo à representação gráfica bidimensional de qualquer realidade, visual, emocional, intelectual, ou outra. Ou seja, é a definição da Forma que será percebida visualmente, após ser configurada segundo os códigos da Linguagem Visual: textura, linha, cor, formato, localização etc.



Por exemplo, as linhas estruturais de uma ilustração de Bill Siekwickz.

Desenho como sinônimo de Traço

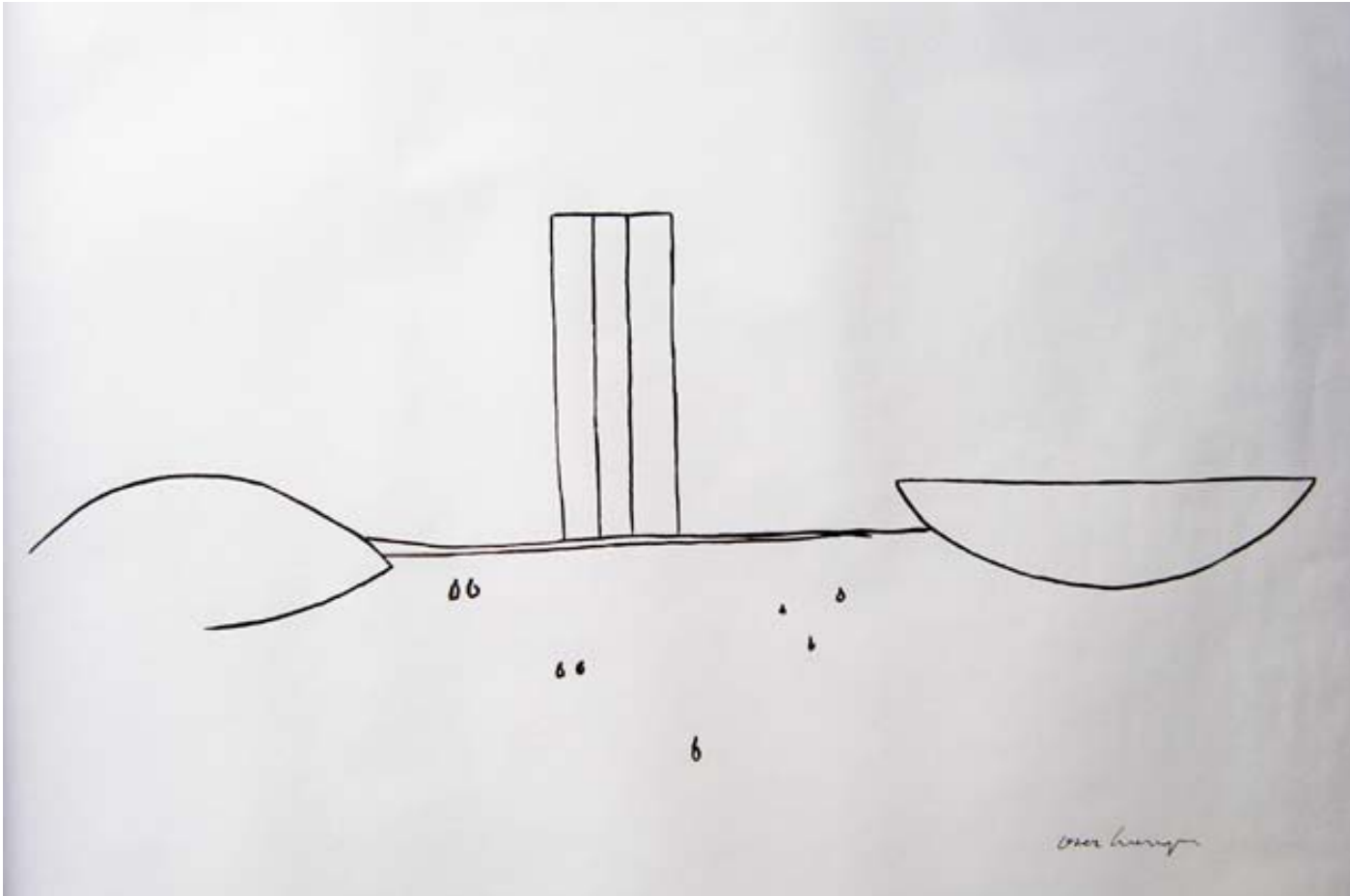
Desenhar é *correr o risco*. Então, estamos nos referindo ao ato de traçar utilizando materiais sobre uma superfície ou seja, à técnica. Este ato pode evoluir de um croqui, esboço, rascunho, debuxo, para um layout e deste para uma arte final, que pode ser feita na mesma ou em outras técnicas.



Por exemplo, os tipos de traço ou hachura utilizados num desenho a grafite.

Ao desenhar um modelo, é preciso ter consciência da direção que os traços deverão assumir em cada zona do quadro.

- A. Traço flamejante na vegetação
- B. Espirais para reproduzir a vaporosidade das nuvens
- C. Traço curvô para acentuar o relevo das pedras
- D. Ondulante nos telhados
- E. Hachuras intensas nos vãos das janelas
- F. Traços retos perpendiculares nas paredes retas da fachada
- G. Arabescos fracos para insinuar a folhagem das árvores.



Um desenho de Oscar Niemeyer que é, ao mesmo tempo, Design (de um edifício), Expressão Poética (Concretismo), Estrutura (formas elípticas e retangular) e Traço (nanquim sobre papel).

Tanto o **Desenho como Design** quanto o **Desenho como Poética** utilizam o **Desenho como Estrutura** e o **Desenho como Traço**. Ou seja, independentemente da finalidade, tanto o design quanto a expressão poética precisam de um procedimento baseado numa forma (Linguagem) e na sua materialização (Técnica).



Design de produto



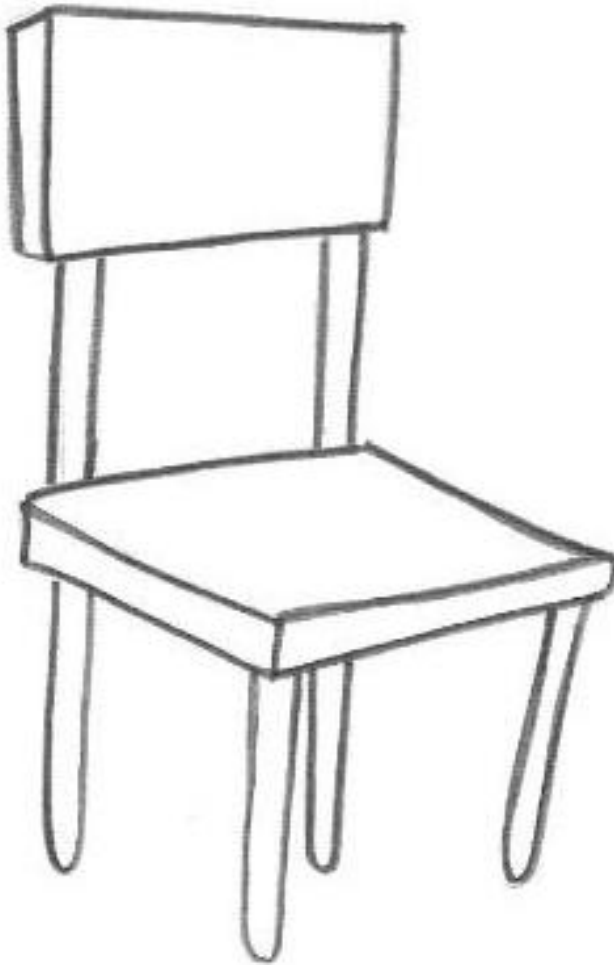
Design gráfico



Expressão poética

Uma vez definida a finalidade do Desenho (o que e para que vamos desenhar), precisamos definir o procedimento (como vamos desenhar). Isso implica conhecer a Linguagem, seus códigos e suas transformações bem como as Técnicas, seus processos e materiais.

POR ONDE COMEÇAR UM DESENHO?

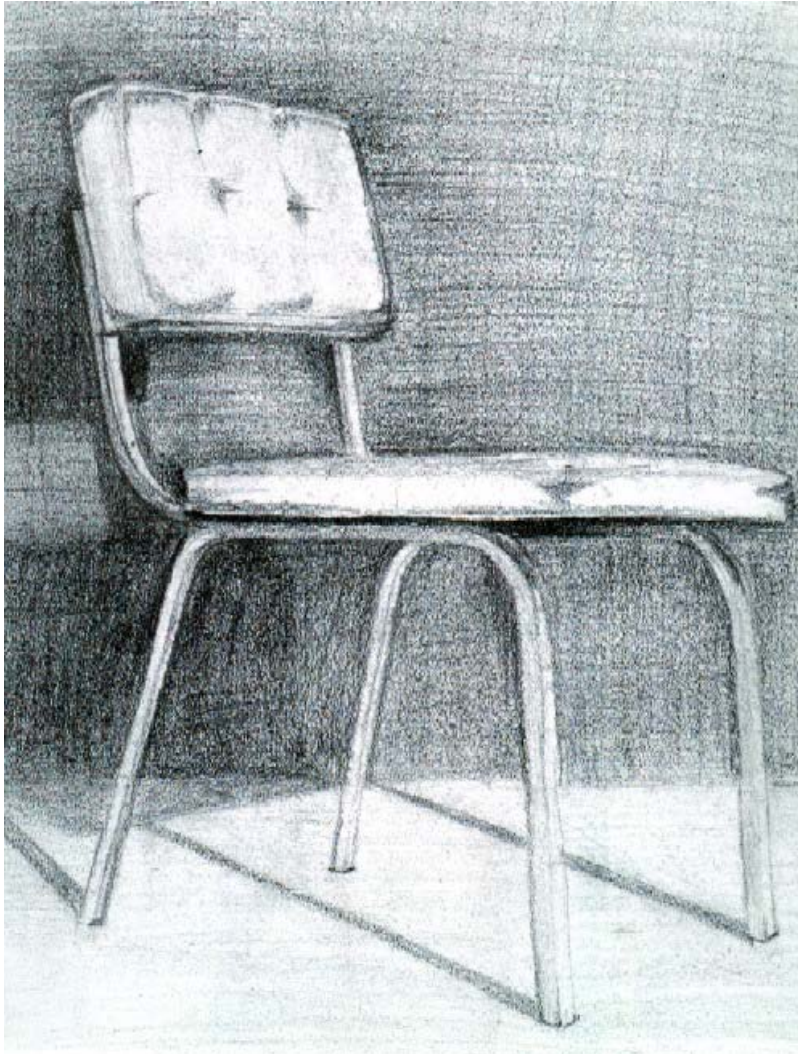


O **Desenho de Interpretação e Criação** é o mais espontâneo e intuitivo, pois parte de uma idéia que faz parte do repertório do sujeito, incluindo a memória que guarda das coisas alguma vez vistas.

Em geral, é o início de um projeto, mas nada impede que seja uma arte final, pois pode ser a representação de algo sem correspondência no mundo material.

Trata-se de um equivalente plástico de um estímulo, ou modelo referencial, que pode ser qualquer coisa: um objeto, um texto, uma cena, uma lembrança...

Assim, o que de fato conta nesta forma de expressão são a capacidade de interpretação, a criatividade e o acabamento técnico.

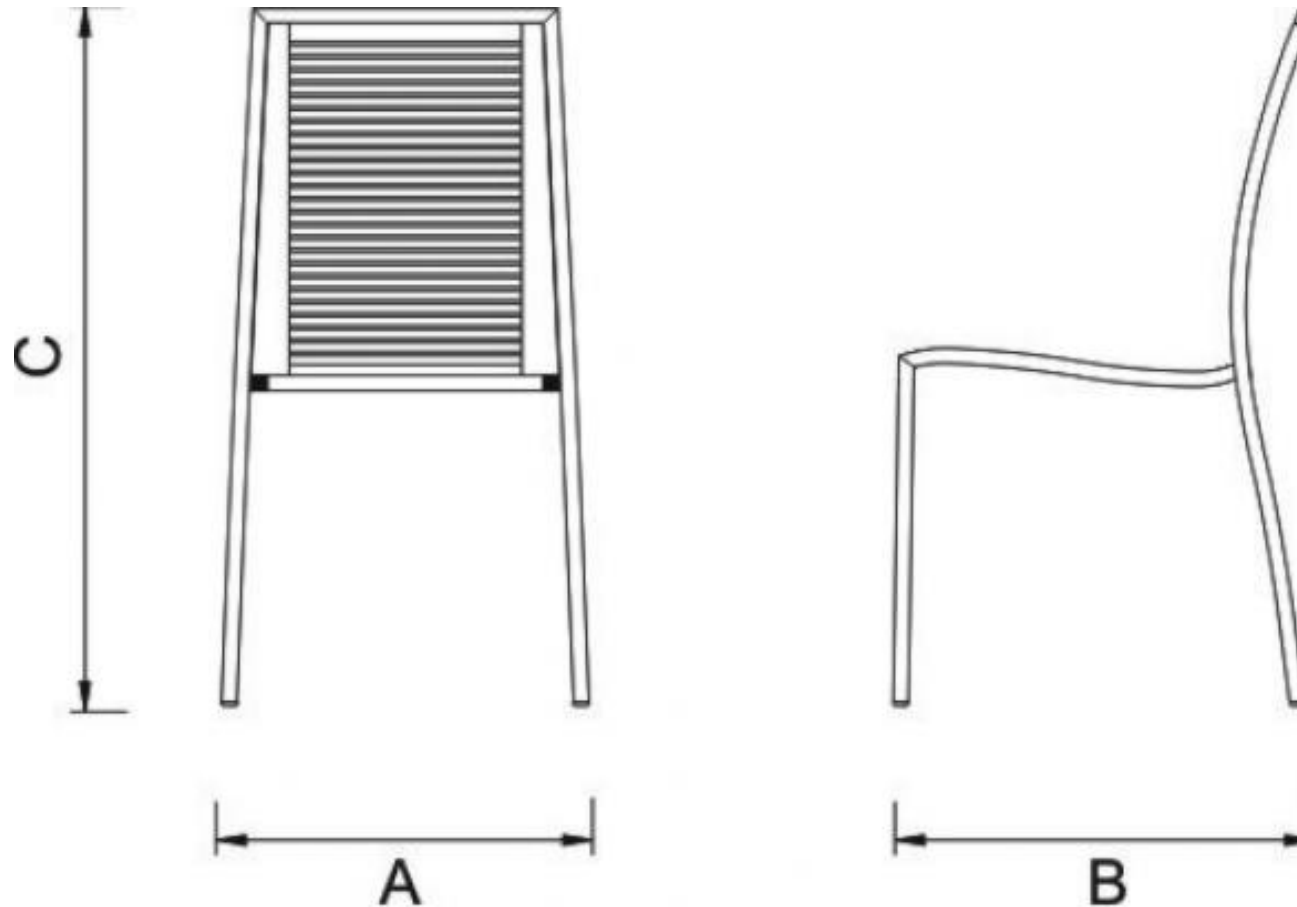


O **Desenho de Observação** assenta em quatro conceitos básicos:

- ⇒ Enquadramento,
- ⇒ Composição,
- ⇒ Perspectiva e
- ⇒ Proporções.

É, sobretudo, um meio para se adquirir o domínio sobre a percepção visual e sobre o espaço no qual se desenvolve, seja ela bi ou tridimensional, desenvolvendo-se o pensamento analógico e concreto, o senso de proporção, espaço, volume e planos.

Neste caso, são muito importantes habilidade manual, domínio técnico, educação visual e sensibilidade perceptiva.



O **Desenho Técnico** busca a tradução matemática em modelos geométricos para representação precisa de objetos e sistemas, que, em geral, serão depois construídos em suportes bi ou tridimensionais.